



Preço avulso - 7\$50 O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administradores Redactor Principal  
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO Moreira Vinhas  
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA Succesor de José Marques Damião  
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva Chefe de Redacção António da Costa Pinto  
(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

## Relatos

### AS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

As eleições para as autarquias locais estão à porta. O povo vai ser chamado a expressar a sua vontade e a sua escolha.

Mas saberá o povo escolher?

Creemos que sim, pois a sociedade, mesmo a rural, está quase a chegar à maioridade, e, como tal, decidirá por si, sem demagogias, sabendo distinguir o real do utópico.

Não tenhamos ilusões. Só com um município forte e organizado se poderá restaurar e desenvolver o País. Quem melhor do que o município poderá reunir todos os elementos de bem servir dum forma útil os interesses dos cidadãos?

Por isso, hoje mais do que nunca, é necessário e urgente que o povo saiba escolher.

As eleições aproximam-se e os políticos, mais uma vez, vão lutar pelo poder, prometendo tudo e mais alguma coisa. Mas o povo já não morde o isco sem saber que anzol esconde.

O povo começa a ficar cansado de ver a política substituída pela individualidade, os princípios fundamentais pelas ambições, os interesses da colectividade pela «politiquite». Pois é ou não verdade que muitas promessas lhe foram feitas e poucas foram cumpridas?

Nem todos os actuais autarcas devem ter a pretensão de serem reeleitos. Poderão sê-lo, se a obra que já realizaram é digna de ser prosseguida. Mas, se o não for, é bom que sejam substituídos por outros que possam fazer melhor.

O povo está cansado de falsas promessas, de tanto abandono e vexames. Por isso, esse mesmo povo deve saber escolher aqueles que irão estar à frente dos seus destinos, no dia em que for chamado a votar. Além disso, deverá compreender que o acto eleitoral é uma espada de dois gumes: tanto pode servir para se defender como para cortar as suas aspirações.

O povo é soberano — diz-se —, mas essa soberania não pode ser engodo dos simples e ignorantes para fazer grandes aqueles que dela se aproveitam para satisfação das suas vaidades. O único fim para o qual o povo se diz soberano e entregar essa soberania nas mãos de quem a merece e dela faça bom uso.

As eleições aproximam-se. Esperamos que o povo escolha os melhores. — L. P.

(Em «Jornal da Bairrada»)

### 50 anos depois...

No último número publicámos a parte inicial do discurso de José Sarrazola Pinto por ocasião da comemoração do cinquentenário da Escola Primária de Sarrazola.

Na edição de hoje, e a seguir, concluímos a publicação integral do referido discurso:

A Escola era, naqueles recuados tempos da 3.ª e da 4.ª décadas deste século — que bem marcadas tenho no meu espírito, pois as imagens da juventude não se desvanecem facilmente — uma escola austera, é certo, mas ao mesmo tempo acolhedora. Ali se aprendia a ser cidadão de pleno direito, pois até havia um livrinho de Educação Cívica, que é uma coisa que hoje está posta de parte e, por isso mesmo, torna desnecessário o tal livrinho.

Havia também uma outra coisa: as escolas não funcionavam à quinta-feira. Pois meu Pai utilizava esse dia — muitas vezes o acompanhava — para levar os seus alunos em passeios de estudo, onde eram postos à prova os seus conhecimentos de Botânica e de Zoologia. E foi num desses passeios que, nas traseiras de uma velha casa, junto à passagem de nível perto da Chousavelha, foi encontrada uma pele de jibóia (\*) com cerca de 3 metros de comprimento e uns 50 centímetros de largura — aberta, claro — que os rapazes levaram para a escola. Isto foi aí por 1921, era meu Pai professor, com a D. Dulce Nunes da Silva, na escola de Cacia, então a funcionar numa casa

### Ainda a comemoração do 50.º Aniversário da 1.ª Escola Primária da Freguesia de Cacia

que havia em frente ao Correio actual. Esta pele serviu, durante o tempo em que meu Pai foi ali professor, para várias lições sobre ofídeos.

Recordo ainda que meu Pai abriu, ainda por sua conta, a primeira escola para adultos, numa sala da cave da casa onde vivíamos em Sarrazola, que foi frequentada por bastantes pessoas, algumas das quais ainda serão vivas, felizmente.

Fundou ainda meu Pai a Caixa Escolar de Sarrazola, cujo primeiro acto, como vem relatado no N.º 44 do «Ecos de Cacia», de 13 de Junho de 1931, foi vestir «os primeiros alunos pobres em número de 10, sendo 4 meninas e 6 meninos...». O associativismo em acção, de que hoje me parece não restarem quaisquer vestígios...

Por esta homenagem que hoje — entre outros, que bem o merecem por quanto fizeram — quisestes prestar a meu Pai e minha Mãe, aqui deixo a expressão do nosso, meu e de minhas irmãs, muito sentir. Se lhes fosse dado estarem aqui, neste momento, haveriam de a receber como reconhecimento do dever cumprido.

Bem hajam todos quantos, com o seu trabalho na organização desta evocação e quantos aqui vieram recordar o tempo em que frequentaram esta Escola — e ainda cabem nas carteiras — e aqui vieram pretear, neste

acto que não será solene, porque é sincero, a memória de quantos trabalharam, honrando a profissão que abraçaram e a ela se dando de alma e coração — tempos heróicos! — procurando formar Homens que o fossem verdadeiramente.

Esta sala está hoje repleta de juventude — haverá por aí algum velho? — a juventude dos anos 30 e mais aquela que se quis juntar.

Ao contrário do que sucedeu há 50 anos, não vejo hoje aqui o Grupo Musical Caciense nem o Grupo de Escuteiros n.º 56. O que foi feito deles? Porque deixaram morrer o Grupo Musical Caciense, valiosíssimo elemento de promoção cultural, por onde passaram tantos e tantos jovens?

E os Escuteiros? Onde está essa juventude «heróica e destemida», ávida de aventura, de «exercício ao ar livre, ao sol dos campos» capaz de «vencer paixões e vícios», «contra a chuva, o calor, neve e relâmpagos»?

Nesta altura, neste tempo, em que a juventude de Portugal anda à deriva à procura de um ideal e se perde entre o jogo e a droga, quem está aí que queira lançar-se na aventura salutar de fazer reviver um movimento que pode dar a essa mesma juventude muito do que ela procura e não consegue encontrar, movimento em todo o Mundo considerado como a melhor

(Conclui na 2.ª página)

### Sob a égide da amizade...

por Moreira Vinhas

RARAS vezes eu consigo encontrar, «portas-adentro», a razão das minhas «crónicas» para o «Ecos de Cacia». Hoje, porém, encontrei-a ali, a dois passos, na freguesia de Esgueira, logo no limiar da cidade e bem dentro de uma homenagem ao digno industrial daquela freguesia, sr. Manuel Ferreira dos Santos (Pirona) e exigia fazer de mim um amigo «novo» do seu «velho» e querido Amigo, por ocasião do 50.º aniversário natalício deste, que decorria a 8 de Outubro e se comemorava no domingo seguinte, dia 10. Não havia lugar para discutir a ordem, porque este Manuel Damião, inquebrantável de querer, dificilmente aceitaria — e nunca em plena convicção — quaisquer argumentos, por mais fortes, que eu pudesse opôr aos seus desejos. Lá fui, portanto e — diga-se de passagem — com imenso prazer, face ao entusiasmo com que ele me falava do honesto empresário a cuja homenagem meteu ombros.

Desde há tempos que o operoso Director deste jornal — com aquele dinamismo que Deus lhe deu e desejamos lhe conserve — andava atarefado com a organização de uma homenagem ao digno industrial daquela freguesia, sr. Manuel Ferreira dos Santos (Pirona) e exigia fazer de mim um amigo «novo» do seu «velho» e querido Amigo, por ocasião do 50.º aniversário natalício deste, que decorria a 8 de Outubro e se comemorava no domingo seguinte, dia 10. Não havia lugar para discutir a ordem, porque este Manuel Damião, inquebrantável de querer, dificilmente aceitaria — e nunca em plena convicção — quaisquer argumentos, por mais fortes, que eu pudesse opôr aos seus desejos. Lá fui, portanto e — diga-se de passagem — com imenso prazer, face ao entusiasmo com que ele me falava do honesto empresário a cuja homenagem meteu ombros.

Só uma vez eu tinha visto o sr. Ferreira dos Santos, não o conhecendo, portanto, de perto; e foram, agora, os diversos oradores que usaram da palavra nesta verdadeira festa de homenagem e confraternização — mais de uma dezena — quem me colocara frente ao Homem trabalhador e honrado, amigo do seu amigo, cidadão prestável, carácter íntegro, que acabava de reunir à sua volta cerca de três centenas de pessoas das mais variadas classes sociais, desde o operário ao comerciante, ao industrial, ao ferroviário, ao militar, ao jornalista, ao bancário, ao economista, ao gestor, ao engenheiro, ao advogado, ao médico, etc., oriundos das mais diversas paragens e pensando de maneiras diferentes, até porque conotados, obviamente, com os coloridos políticos mais dispares. Ali, porém, um só ideal e

(Conclui na 2.ª página)



O busto de Manuel Pirona, modelado pelo artista Conde Ferreira

### Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que a Câmara Municipal do Porto proíbe a colagem de cartazes nas paredes da cidade, o que o Partido Comunista julga injusto e, por isso se propõe desobedecer?

... Que vamos aumentar as nossas exportações para a Finlândia em 279 milhões de marks?

... Que foi criada a nova agência noticiosa «Notícias de Portugal»?

... Que estamos já a pagar, anualmente, de juros ao estrangeiro, 80 milhões de contos?

... Que a venda de frangos assados terá de ser feita a peso?

... Que alguns jornalistas da ANOP têm o vencimento mensal de 140 contos?

... Que produtos petrolíferos estão a ser substituídos por hidrogénio, produzido através de água sob calor solar?

... Que foram adjudicadas duas empreitadas de obras no baixo Mondego, no valor de 836 mil contos?

... Que, quanto ao baixo Vouga... nem porisso?

(Continua na 2.ª página)

### Por Aveiro

«Bombeiros Velhos» promovem cortejo etnográfico

No domingo, dia 31 de Outubro, vai realizar-se nesta cidade um cortejo etnográfico, integrado nas comemorações do centenário

(Conclui na 2.ª página)

### MORTE, SAUDADE, REENCONTRO!

Plangentos, tocam os sinos a finados,  
Lembrando os que partiram desta vida;  
Há corações que batem, retalhados,  
P'la dor que lhes ficou dessa partida;

Há luto e sofrimento, misturados  
Com pranto de saudade tão sentida;  
Há olhos de chorar já tão cansados,  
Olhando a frola campã adormecida.

Mas não penses, ó Morte, triunfar;  
Não julgues que ao levares os corpos seus,  
De nós os vais p'ra sempre separar;

Suas almas seguiram para os Céus  
E lá, cheias de luz, vão aguardar,  
Que a elas nos conduza a mão de Deus.

Cacia | Outubro | 1982 — Fernando Santos Moura

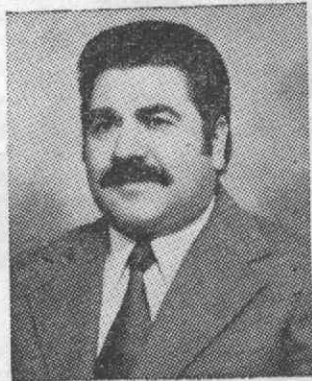
# Homenagem a Manuel Pirona

Sob a égide da amizade...

(Conclusão da 1.ª página)

uma só bandeira, para honra de todos e consolo de Manuel Damião — o organizador reconhecidamente impecável.

A «acção» decorria no amplo salão de uma das secções da fábrica, onde diversas máquinas (algumas desmontadas para conceder espaço livre), madeiras arrumadas e móveis em vias de acabamento davam a ideia de que se tratava da carpintaria.



Manuel Ferreira dos Santos

Ao longo desse imenso salão e a todo o seu comprimento quase, perfilavam-se três enormes mesas já cobertas de doçaria e frutos. Ao fundo e no topo contrário às portas de entrada, sobre plinto provisório ainda, o busto de Manuel Pirona pronto a ser descerado, como de seguida o foi, a pedido do Organizador, pelo filho do homenageado. Estrondosa e demorada ovação substituiu este acto, sem dúvida o mais significativo e o que mais profundo terá calado na alma de todos os presentes, pois era ali que estava o testemunho da amizade que a todos conduzia para junto do Homem Bom, e, o tributo de apreço que ele nos merecia.

Depois foi o almoço de confraternização e foi a denúncia, por parte de um dos primeiros oradores, de que tendo falado com um trabalhador da fábrica sobre a homenagem ao seu patrão, aquele lhe respondera — «bem o mereço».

Foi o momento alto da emoção e foi um acordar das consciências, descrentes numa possível harmonia entre o capital e o trabalho, ao serviço do progresso e do bem comum, longe das lutas de classe e das vindicâncias nem sempre aceitáveis por injustas.

Manuel Ferreira dos Santos foi um operário que soube guindar-se, por mérito próprio, ao patronato e é, ainda hoje, o patrão-operário companheiro e amigo de quantos com ele constituem a equipa de trabalhadores, na fábrica que fundou e mantém, tornando-se um exemplo a seguir por quem pretenda obstar aos conflitos sociais de que ninguém aproveita. Admirável lição aquela, que recebemos desse Homem extraordinário e de todos os seus Amigos presentes naquele convívio, numa afirmação clara de que possível se torna viver em harmonia e em paz — como todos desejamos — por maiores que sejam as divergências de ideias entre os homens — desde que se disponham a dar as mãos em torno de um ideal supremo que seria, no caso português, o ideal da Pátria, como, no caso que acabamos de focar, o ideal da Amizade.

Não há dúvida de que viver sem amigos não é viver — e é o nosso pensador quem o afirma. Assim sendo, Manuel Pirona viverá em

plenitude, como em plenitude viveu Manuel Damião, com ele irmanado, naquela tarde memorável, sob a égide da AMIZADE.

Moreira Vinhas

## Notas de reportagem

Como habitualmente, mais uma vez participação no almoço de confraternização do nosso muito prestante amigo Manuel Ferreira dos Santos (Pirona), para festejar o seu 50.º aniversário natalício e o 23.º da sua indústria fabril de carpintaria e serração, instalada no Viso, que decorreu na mais fraternal animação e reuniu cerca de 300 pessoas das mais diversas classes sociais.

No decorrer do almoço usaram da palavra os srs. Manuel Damião, director do «Ecos de Cacia»; Dr. Araújo e Sá, médico em Cacia; José Venâncio, médico em Cacia; José Venâncio, Joaquim Moreira Vinhas, também inspector aposentado da C. P. e redactor principal do «Ecos de Cacia»; Lino Vinhal, director-adjunto do «Diário de Coimbra»; Eng.º Luís Azevedo Félix, de Aveiro; Carlos Manuel Gamelas, de Aveiro; Daniel Rodrigues, jornalista e delegado de «O Comércio do Porto», em Aveiro; Dr. Fernando de Oliveira, advogado em Aveiro; Cabral Monteiro, secretário-geral do Sport Clube Beira-Mar; Dr. José Girão Pereira, presidente da Câmara Municipal de Aveiro; e por último, em palavras repassadas de contentamento, Manuel Pirona agradeceu a homenagem que lhe prestaram e manifestou a sua satisfação por mais este convívio com numerosos amigos. — M. D.

## Referências da imprensa

Vários colegas nossos se referiram já a esta homenagem, sendo-nos possível transcrever, com a devida vénia, as seguintes referências:

Do «Diário de Coimbra», de 13 do corrente:

### HOMENAGEADO UM INDUSTRIAL AVEIRENSE

Reuniu hoje dezentas pessoas o almoço de homenagem que no passado domingo foi prestado ao industrial aveirense Manuel Ferreira dos Santos, mais conhecido por Manuel Pirona.

Ligado à indústria de madeiras e uma das grandes dedicações do Beira-Mar, Manuel Pirona celebrou no final da semana passada o seu quinquagésimo aniversário, oportunidade que um numeroso grupo de aveirenses aproveitou para o homenagear, oferecendo-lhe um busto que ficará a testemunhar a enorme estima e consideração que soube granjear ao longo da sua vida de trabalho.

O grande animador desta iniciativa foi o sr. Manuel Damião, director e proprietário do jornal «Ecos de Cacia» e o convidado de honra para o almoço de convívio que se realizou no domingo passado na Quinta do Gato, foi o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, dr. José Girão, uma das figuras que no momento actual goza de enorme prestígio em todo o concelho de Aveiro, em virtude do excelente trabalho, por todos reconhecido, que vem desenvolvendo à frente do município aveirense.

No decorrer da festa de convívio foi divulgado que o dr. Girão se vai recandidatar a novo mandato, o que foi vibrantemente saudado por todos os presentes. Uma fonte ligada às estruturas locais do CDS (partido a que pertence o dr. Girão) disse-nos que esta recandidatura (de recordar que José Girão é presidente há dois mandatos, ou seja desde 1976) representa um enorme sacrifício pessoal para o candidato que no interior do partido defendeu que esta seria a altura oportuna para deixar a outro a liderança dos destinos de Aveiro. A falta de solução alternativa invocada pelo partido foi, todavia, a razão que desmotivou o dr. Girão dos seus propósitos iniciais e o levou a aceitar nova recandidatura. A mesma fonte adiantou-nos ainda que tal medida irá custar uma preparação nos

## De Aradas

**Melhoramentos.** — A Câmara Municipal de Aveiro está a proceder ao aformoseamento das zonas envolventes da ampliação do cemitério e Centro Paroquial desta freguesia, no Outeirinho, com a construção de passeios pavimentados a xadrês preto e branco e alcatroamento das ruas adjacentes ao Centro Comunitário, o que dá àqueles locais uma fisionomia urbanística mais digna.

**Consultório médico.** — Acaba de abrir consultório médico no Bom-Sucesso, na Rua Dr. Alberto Souto, n.º 192, o distíctico, o nosso estimado conterrâneo, sr. Dr. Américo Felício, o que representa um inestimável benefício para a população. — M. M.

meios centristas de Aveiro, com o afastamento de algumas figuras do partido.»

De «O Comércio do Porto», de 19 último:

### HOMENAGEM A MANUEL «PIRONA»

Num almoço que reuniu mais de duas centenas de convivas, entre os quais os seus trabalhadores, o industrial Manuel Ferreira dos Santos, mais conhecido por Manuel «Pirona», foi homenageado, descerando-se-lhe na fábrica um busto.

Esta homenagem foi promovida pelo director do «Ecos de Cacia», Manuel Damião, que aos brindes disse das razões do preito.

No decurso do almoço, vários oradores, entre os quais o dr. Araújo e Sá, José Venâncio, Joaquim Moreira Vinhas, Lino Vinhal, eng. Azevedo Félix, Carlos Gamelas, dr. Fernando de Oliveira, Cabral Monteiro e dr. José Girão Pereira (presidente da Câmara) enalteceram as qualidades de trabalho e boas relações com os operários do Manuel «Pirona» ao longo dos 23 anos de existência da carpintaria, sobrando-lhe ainda tempo para se dedicar ao Beira-Mar, de que é activo director.

O sobranço das dádivas para o busto — 27 mil escudos — foi entregue a Manuel «Pirona», com destino ao Beira-Mar.

Manuel Ferreira dos Santos agradeceu a homenagem e a presença de todos quantos ao longo de 23 anos lhe vêm testemunhando admiração e apoio.»

Do «Correio do Vouga», de Aveiro, de 22 do corrente:

### HOMENAGEM A MANUEL PIRONA

Por iniciativa do nosso colega Manuel Damião, director do jornal mais velho que se publica actualmentes no concelho de Aveiro — ECOS DE CACIA, foi prestada significativa homenagem ao conhecido industrial aveirense Manuel Ferreira dos Santos, mais conhecido por Manuel Pirona.

Cerca de duas centenas de amigos reuniram-se num almoço que foi convívio alegre e fraterno. Vários oradores puseram em destaque as qualidades de trabalho do homenageado e as boas relações com os seus operários ao longo dos 23 anos de existência da sua carpintaria, bem como a sua dedicação e o seu grande entusiasmo pelo Sport Clube Beira-Mar. Manuel Pirona agradeceu, sensibilizado, a presença de todos e, sobretudo, a amizade e o apoio de todos quantos o têm encorajado a prosseguir na vida.

Para assinalar esta homenagem foi descerado um busto de Manuel Pirona.

## Nota final

Aos prezados colegas que se referiram ao nosso jornal e ao seu Director, bem como a todos quantos contribuíram para a realização desta homenagem, os meus melhores agradecimentos.

Manuel Damião

### LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Cura Soares

Rua Conselheiro Nunes da Silva (Junta de Freguesia)

CACIA

Colheitas nos dias úteis das 8 às 12 horas

## Inauguração da «Renault»

A Fábrica de Cacia será inaugurada oficialmente no dia 10 de Novembro, com a presença do Presidente da República e vários membros do Governo

Com a presença do Presidente da República, membros do Governo e Presidente-Director Geral da Régie Nationale des Usines Renault, Sr. Bernard Hanon, vai ser inaugurada no dia 10 de Novembro próximo a Fábrica de «Renault», edificada em Cacia, no local da Junqueira — Estrada da Póvoa e Paço (junto à passagem de nível da C. P.).

O programa previsto é o seguinte:

15 horas — Boas-vindas pelo Presidente do Conselho de Administração; 15,10 h. — Exposições por Sr. Bernard Hanon, Ministro da Indústria e Presidente da República; 15,40 h. — Apresentação da Fábrica com apoio audio-visual; 16 h. — Conferência de Imprensa; 16,30 h. — Início da visita à Fábrica; 17,30 h. — Contactos informais (Aperitivo); 18,15 h. — Fim do programa.

## Por Aveiro

«Bombeiros Velhos» promovem cortejo etnográfico

(Continuação da 1.ª página)

da fundação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, denominados vulgarmente por «Bombeiros Velhos», já que é a mais antiga corporação desta cidade.

A iniciativa terá a efectiva colaboração da Câmara Municipal e da generalidade das Juntas de Freguesia do concelho.

Espera-se a apresentação das colectividades ou associações culturais, recreativas e desportivas. Espera-se uma apresentação dos trajes tradicionais que ainda existem guardados em muitas casas do nosso concelho, juntamente com carros alegóricos e agrupamentos folclóricos.

Nesse sentido, os seleccionados, fiéis e bem conservados trajes recolhidos pela Comissão Municipal de Turismo, serão vestidos por jovens que ocuparão um carro alegórico feito a expensas da Câmara Municipal.

No decorrer do cortejo todos podemos — e devemos — ajudar os «Bombeiros Velhos» comprando medalhas de bronze, emblemas, azulejos e outras recordações evocativas do centenário que estão a celebrar e contribuindo generosamente para a construção do seu novo quartel.

O próximo domingo, dia 31 de Outubro, será um dia de alegre convivência, um dia de festa. Muita gente em Aveiro. Obrigado a todos. É o nosso muito obrigado aos «Bombeiros Velhos».

## Falecimento

Dr. Domingos Vicente Ferreira

No dia 16 de Outubro corrente, faleceu na sua casa desta cidade o nosso prezado amigo sr. Dr. Domingos Vicente Ferreira, de 68 anos, casado com a sr.ª D. Maria Amélia Alves Pinto dos Santos Vicente Ferreira; e pai dos srs. António Manuel dos Santos Vicente Ferreira, casado com a sr.ª D. Hermínia Maria Vicente Ferreira; e Álvaro dos Santos Vicente Ferreira, casado com a sr.ª D. Ana Maria Vicente Ferreira, residentes nesta cidade.

O extinto foi vereador municipal na presidência do Dr. Francisco António Soares e vice-presidente da Câmara Municipal de Aveiro durante 11 anos (1944-1955), tendo exercido a presidência várias vezes no impedimento do Dr. Álvaro da Silva Sampaio, sendo

## Notícias locais

### Festas de S. Simão

Como se previa, devido ao desacordo paroquial realizado no ano passado, não se realizou este ano as festas de S. Simão, na Quinta do Loureiro, que deviam ter lugar no domingo, dia 31 de Outubro.

O dia, porém, será de festa com festivais de tarde e de noite, no largo da Fonte, deste lugar, onde actuarão, respectivamente, os conjuntos «Orbita 80», da Gafanha; e «Renovação», de Fermentelos.

O recibo será iluminado e ornamentado para o efeito.

substituído em Agosto de 1955 pelo Eng.º João Ribeiro Coutinho de Lima; e exerceu muitos anos o cargo de Delegado no Porto do «Totobola».

O seu funeral realizou-se no dia 18, pelas 16,30 horas, para o Cemitério Central desta cidade, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

Tratou dos funerais a Agência Aveirense, desta cidade.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

### Pela P. S. P.

#### Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão a disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Vários porta-chaves; várias carteiras; casacos de malha; capacetes de motorizadas; saco de rafia; vários óculos; porta-moedas com algumas importâncias; uma camisa de homem; um blusão; Bilhetes de Identidade em nome de Paulo Alexandre da Silva de Oliveira e Joaquim Nogueira; vários velocípedes de homem, senhora e criança; um envelope com 4 ampliações; carta de condução Venezuelana; carteira com documentos em nome de José Fernando de Jesus Tomás, Mário Victor Felício Rodrigues e Carlos Alberto da Silva; saco plástico com vários pares de sapatos; cartão de eleitor em nome de Maria Adelaide de Jesus Ferreira.

#### Peditório contra o cancro

Como nos anos anteriores, vai realizar-se mais uma vez, em todo o País e muito particularmente no nosso Distrito, o tradicional peditório a favor do Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, que decorrerá de 28 do corrente a 1 de Novembro próximo.

## Secretaria Notarial de Aveiro

### Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que em 7 de Outubro de 1982, de fls. 50 a 51 v.º do livro de escrituras diversas N.º 37-D, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de Justificação, em que MARIA AUGUSTA SOARES DOS ANJOS e marido JÚLIO DA SILVA MATOS, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em Sarrazola, freguesia de Cacia, deste concelho, e naturais, ela dessa freguesia e ele da freguesia do Bunheiro, concelho da Murtoza, declararam:

Que, com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores de um prédio rústico, composto de terra de sementeira, sito nas Roçadinhas, da dita freguesia de Cacia, a confinar do norte com Manuel Rodrigues Calafate, do nascente com caminho, do sul com Manuel Cândido Azevedo e do poente com Armando Rodrigues Branco, inscrito na matriz em nome de António Soares da Silva, residente no lugar e freguesia dita de Cacia, sob o art.º 1.639, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.º 9.638, a fls. 54, do livro B-29;

Que este prédio se encontra registado na referida Conservatória a favor de José Simões Pachão, casado, morador no aludido lugar de Cacia, pela inscrição n.º 3.873, a fls. 178, do livro G-6;

Que em 19 de Março de 1920, faleceu Luísa Marques da Cruz, casada com o referido José Simões Pachão, sob o regime da comunhão geral de bens, deixando por seus herdeiros os sobrinhos Joaquim Rodrigues Branco, António Lopes Maio, Maria Augusta, Deolinda Marques da Cruz e marido, os quais na partilha que levaram a efeito dos bens do casal, realizada naquele ano de 1920, adjudicaram o dito prédio ao viúvo meeiro, José Simões Pachão e sobrinhos Deolinda Marques da Cruz e marido, em comum e partes iguais, desconhecendo eles justificantes a existência do título da partilha, o que os impossibilita de o obter,

mais foi instaurado, por morte daquela Luísa Marques da Cruz, na Repartição de Finanças deste concelho, o processo de liquidação do imposto sucessório n.º 3.860, no qual foram indicados como interessados os referidos herdeiros e cônjuge meeiro, encontrando-se devidamente relacionado o prédio acima identificado e liquidado o imposto, como consta de duas certidões passadas pela 2.ª Repartição de Finanças deste concelho em 1 de Outubro do ano transacto e em 4 do mês corrente;

Que o referido José Simões Pachão vendeu metade do citado prédio a Jacinto Rodrigues Bastos, marido da dita Deolinda Marques da Cruz, por escritura de 18 de Fevereiro de 1924, iniciada a fls. 60 v.º do livro de notas n.º 104, do então notário de Aveiro André dos Reis, hoje pertencente ao Arquivo Distrital de Aveiro;

Que este por sua vez, venderam o mesmo prédio a António Soares da Silva, casado, residente no citado lugar de Cacia, por escritura de 29 de Maio de 1924, iniciada a fls. 79 do livro de notas n.º 45, do então notário de Aveiro Adelino Augusto Simão da Fonseca Leal;

Que tendo falecido o referido António Soares da Silva e mulher, Maria da Conceição ou Maria da Conceição dos Anjos ou Maria da Conceição Valente dos Anjos, procedeu-se à habilitação dos herdeiros e partilha extrajudicial dos seus bens em 3 de Novembro de 1976, por escrituras iniciadas, respectivamente, a folhas sessenta e uma verso e oitenta verso dos livros de notas C-33 e D-11 do 2.º Cartório desta Secretaria Notarial, e foi tal prédio adjudicado à justificante Maria Augusta Soares dos Anjos e marido.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 8 de Outubro de 1982

O Ajudante,

Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

## 50.º Aniversário da Escola de Sarrazola

(Conclusão da 1.ª página)

escola de formação integral de juventude?!

As Senhoras Professoras, que hoje são as continuadoras do trabalho de todos os professores e professoras que as antecederam, a expressão da minha muita admiração pela nobre profissão que escolheram, profissão que não é fácil quando exercida com dedicação e amor.

Meu Pai dizia muitas vezes que os «professores primários são como que soldados da primeira linha e os mais mal pagos servidores do Estado».

Seja-me permitido formular aqui um voto: — que os rapazes e raparigas, com menos 50 anos do que os que hoje aqui vieram, alguns «de longes terras», para comemorar as «Bodas de Ouro» da inauguração deste edifício, possam comemorar, com os actuais professores, lado a lado, os 50 anos da sua passagem por esta Escola nas comemorações do 1.º Centenário da sua inauguração.

Então, nós já estaremos do outro lado, ao lado daqueles que hoje viemos recordar e homenagear e onde todos nos encontraremos quando o Senhor quiser.

Não quero terminar sem me associar à homenagem que hoje também se presta aos insígnis cidadãos que foram a alma da construção deste, ainda hoje belo, edifício — mau grado o estado de conservação em que se encontra.

A Sr.ª D. Eugénia, excelsa Senhora a quem me ligam sentimentos da maior admiração e da mais profunda amizade, vou dar o meu abraço, como representante neste acto das famílias Rodrigues da Costa, Afonso Lucas e Almeida Souto; e ao meu amigo Fernando Augusto de Oliveira, cidadão íntegro e actual Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, como legítimo representante do saudoso Presidente da Junta, Manuel Gonçalves Nunes, que em 1 de Fevereiro de 1925, deliberou arrancar para a construção deste edifício, e do Presidente da Comissão Administrativa da mesma Junta à data da sua conclusão, José Simões Miranda, eu vou dar também o meu abraço.

Tenho dito.

(\*) Tratava-s, efectivamente, duma pele de jibóia que alguém tenha trazido de África e para ali pôs fora.

## Câmara Municipal de Aveiro

### EDITAL N.º 111/82

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA ROSA MOREIRA DE SOUSA FERREIRA DIAS, residente na Rua de S. Sebastião, n.º 113, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua Mãe ADELAIDE MOREIRA, da sepultura n.º 2827, do 10.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1772, do 5.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Outubro de 1982.

A Vereadora em Exercício,  
Z. Eneida Christo Cerqueira

## Vende-se

Ótima vivenda em Oliveirinha. Informa telef. 26188, depois das 19 horas.

## Câmara Municipal de Aveiro

### EDITAL N.º 112/82

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que IVO ABRANTES DE OLIVEIRA NEVES, residente na Rua Mário Sacramento, n.º 73-2.º-Esq.º, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua filha MARIA ISABEL DE ALMEIDA NEVES, da sepultura n.º 1615, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1670, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Outubro de 1982.

A Vereadora em Exercício,  
Z. Eneida Christo Cerqueira

## De Angeja

Falecimento. — No hospital de Albergaria-a-Velha, para onde fôra conduzida dias antes, acometida de uma «trombose», faleceu no dia 19 do corrente a sr.ª Zulmira Ferreira Agostinho, de 66 anos, moradora nos Outeiros de Cima, desta freguesia, casada com o sr. Eugénio Nogueira Reis, emigrado na Suíça; e mãe dos srs. Fernando Ferreira Reis, casado com a sr.ª Dália Maria Cavaleiro Reis, emigrados na Suíça; e Américo Ferreira Reis, residentes na Barra (Aveiro); e das sr.ªs Judite Ferreira Reis, casada com o sr. José António Ferreira, também emigrados na Suíça; Ermelinda Ferreira Reis, casada com o sr. Licínio da Silva Gomes, residentes em Aveiro; Diamantina Ferreira da Cruz, casada com o sr. Manuel de Jesus Nogueira Souto, residentes nesta freguesia; e Eugénia Ferreira Reis, casada com o sr. Manuel dos Santos Abreu, residentes em Taboeira.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a sua casa desta freguesia na ambulância dos Bombeiros de Albergaria-a-Velha, realizando-se o funeral no dia 21, pelas 9,30 horas, com a encorpoação de duas irmãs e do rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpp.

Foram-lhe oferecidos 37 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho Fernando, acima referido, e o neto sr. Carlos Alberto Ferreira da Cruz, casado com a sr.ª Palmira de Jesus Vaz, emigrados na Suíça.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Balle. — No dia 30 de Outubro corrente, com início às 21,30 horas, realiza-se na Associação de Instrução e Recreio Angejense um grandioso baile, abrilhantado pelo conjunto «Improviso 5».

## De Frossos

Falecimento. — Após 6 anos de sofrimento, retida no leito, faleceu no dia 21 de Outubro corrente, na sua casa desta freguesia, a sr.ª D. Maria Júlia de Castro Castanheira, de 86 anos, natural do Brasil, casada com o sr. António Rodrigues Castanheira e mãe das sr.ªs D.ªs Maria Antonieta de Castro Castanheira, casada com o sr. Domingos Andrade, funcionário da E. D. P., moradores nesta freguesia; Benilde Rodrigues Castanheira, casada com o sr. Manuel Pereira Dias da Quinta, empregado na Fábrica de Celulose, residentes em Matadufos; e Lucinda de Castro Castanheira, casada com o sr. José Pimentel Pereira, aposentado da P. S. P., moradores nesta freguesia; e dos srs. António Augusto de Castro Castanheira, casado com a sr.ª D. Marlene Castanheira, radicados no Brasil; e Jaime de Castro Castanheira, 1.º sargento da B. I. A., casado com a sr.ª D. Fernanda Martins Castanheira, também moradores nesta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com grande acompanhamento, sendo concelebrada missa de corpo presente na igreja paroquial pelo venerando Bispo resignatário D. Francisco Nunes Teixeira, que foi pároco desta freguesia, coadjuvado pelo rev. P.º Horácio Cura, nosso actual pároco.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o viúvo e o seu filho Jaime, acima referidos. Foram-lhe oferecidos 10 bouquets por pessoas amigas.

A urna foi conduzida à mão, conforme desejo da extinta.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

## Câmara Municipal de Aveiro

### EDITAL N.º 113/82

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ANTÓNIO MORAIS MATOS DIAS, residente na Cova do Ouro, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua Mãe EMÍLIA DE JESUS MORAIS, da sepultura n.º 1300, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 10, do 1.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 6 de Outubro de 1982.

A Vereadora em Exercício,  
Z. Eneida Christo Cerqueira

## Vende-se

Casa de habitação com garagem, água e anexos, na Rua da Agra, em Angeja.

Tratar com Luís Carvalho, em Angeja, ou telef. 721748 Lisboa.

## O leitor já sabe... De Esgueira

(Conclusão da 1.ª página)

■ ... Que o Conselho da Revolução custou ao país cerca de 920 mil contos?

■ ... Que vão ser entregues mais 50.000 hectares de terras aos trabalhadores que as trabalham, tiradas às chamadas UCEPS que as não trabalhavam ou as aproveitavam mal?

■ ... Que cada elemento do «juri» — os Silvas — do «Retrato da Família», na T. V., ganham por cada actuação, de duas horas, 25 contos?

■ ... Que a Guarda Fiscal acaba de apreender mais 1 milhão e 100 mil contos de contrabando?

■ ... Que foram concedidos ao nosso país 30 milhões de ECUS (moeda do Mercado Comum) para financiamento de pequenas e médias empresas?

■ ... Que a Rússia programou para 1980 a colheita de 236 milhões de toneladas de cereais e apenas colheu 190 milhões?

■ ... Que a sua colheita, em 1981, não ultrapassou os 170 milhões de toneladas?

■ ... Que o Dr. António Gusman Fernández, da República Dominicana se libertou pelo suicídio?

M. V.

Balle. — Organizado pelo Académico Clube das Agrad, realiza-se na Casa do Povo de Esgueira, no dia 6 de Novembro próximo, com início às 21,30 horas, um grandioso baile dedicado aos sócios, que será abrilhantado pelo excelente conjunto «Venezas».

Espera-se grande afluência de mocidade e a colaboração de todos para o progresso e actividade do Académico Clube das Agrad.

## Lotaria Nacional

Principais números premiados a extracção de 21-10-1982:

1.º Prémio	...	71968
2.º "	...	40869
3.º "	...	65137

## Vende-se

Casa de habitação com quintal, na Rua do Outeiro, em Frossos, que pertenceu ao falecido Macário de Oliveira.

Tratar com Maria de Fátima Melo — Largo do Pelourinho — Frossos — Angeja — Telef. 93434.

Auxiliar a indústria portuguesa e garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses

★ PASSAGENS AERIAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

*Costa & Irmão, L.da*

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47  
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES



**Duarte da Rocha**

Móveis e Decorações  
Aparelhagem electrodoméstica  
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

**António de Jesus**

**Técnico - electrónico**

Executa reparações em Rádios, Televisores,  
Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

**Jean**

cabeleireiro

ESTÉTICA  
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

**Espingardaria Salreu**

- DE

**Manuel Augusto Pereira da Costa**

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados  
Consertos em toda a espécie de armas

**Deseja fazer qualquer tipo de construção?**

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

**Construa com blocos de cimento**

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464  
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de **Angelo dos Santos Silva**

Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

**Armando Souto Gonçalves de Abreu**

ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO (U.P.)

Projectos de instalações eléctricas — Alta e baixa tensão

Telef. 91229 — ANGEJA

**GALERIAS**

**PREÇO POPULAR**

\*Enxovais  
\*Tecidos  
\*Vestuário  
\*Colchas  
\*Calças  
\*Malhas

veste pais e filhos

Agostinho Pinheiro, 11  
rel. 23575  
AVEIRO

**Alberto Gonçalves da Silva**

ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil  
ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País  
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

**Automóvel de aluguer**

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA  
Telef. 91366 (Residência)

**Rogério Reis Graça**

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Calada (Variante)

3850 ANGEJA — Tel. 91485

**António Ferreira Cruz**

Oficina de reparações de motorizadas

Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE

Telef. 93105 (p.f.) Venda de motorizadas de todas as marcas

**Escritas comerciais**

Executam-se, com rapidez e perfeição, por sistema simples e prático

NEVES NOGUEIRA

Telef. 91185 — ANGEJA

**Baterias Filauto**

a melhor

Telef. 91160 — CACIA

**Anedotas**

O passageiro apertado:  
— Pensava que o autocarro era para gente e não para elefantes!

O sujeito gordo:  
— O senhor, mas o autocarro é como a arca de Noé: admite todos os animais, desde o elefante pacífico até ao maior jumento!

\*  
— Querida, não podes ir ao teatro com o casaco velho?  
— Claro que não!  
— Era o que eu pensava. Foi por isso que só comprei um bilhete.



**LANIFÍCIOS**  
para Homem e Senhora  
nos mais modernos padrões e coloridos

Sobretudos e Gabardines

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Pelxinho, 66  
AVEIRO  
— Telef. 22228 —

**Prognóstico para o Concurso N.º 62**

(Em 7 de Novembro de 1982)

Todos os jogos deste concurso são da Taça de Portugal.

E. Portalegre - Setúbal	2
O. do Bairro - Rio Ave	2
Vizela - Amora	2
Portalegrense - Guimarães	x
P. Ferreira - Chaves	1
Sesimbra - Barreirense	1
Oliveirense - Rio Maior	1
Nazarenos - U. Madreira	2
Valdevez - Lourosa	1
Torriense - Oihanense	1
Famalicão - Odivelas	1
Penafiel - Anadia	1
Guarda - Ac. Viseu	2

**Abílio Leite de Azevedo**

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — 3800 CACIA  
Telef. 91378

**José Manuel Branquinho Marques**

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — Telef. 91300  
3850 ANGEJA

Assinar o «Ecos de Cacia» é um dever de todo o baírrista.

**TOTOBOLA**

Prognóstico para o Concurso N.º 61

(Em 31 de Outubro de 1982)

Neste concurso estão incluídos seis jogos da I Divisão Nacional e sete da II.

Guimarães - Varzim	1
Marítimo - Benfica	2
Rio Ave - Salgueiros	1
Amora - Setúbal	x
Alcobaça - Boavista	1
Portimonense - Espinho	x
Valonguense - Penafiel	2
Lourosa - Leixões	1
Torriense - U. Leiria	1
U. Coimbra - Beira-Mar	1
Juventude - Farense	x
Barreirense - Lusitano	1
Elvas - Belenenses	2

**9.º CONCURSO EXTRAORDINÁRIO**

(Em 3 de Novembro de 1982)

Boletim composto com 4 jogos da Taça dos Campeões, 4 da Taça das Taças e 5 da Taça UEFA.

Sporting - C.S.K.A. Sofia	x
Juventus - St. Liège	1
Celtic - Real Sociedad	1
W. Lodz - Rapid Viena	1
Barcelona - E. Vermelha	1
Inter - A.Z. 67	1
Ujpest - Real Madrid	1
Bayern - Tottenham	1
Porto - Anderlecht	2
Lokeren - Benfica	x
Banik - Valência	1
Sevilha - Salónica	1
Kaiserlautern - Nápoles	1

Nota: — A aceitação das apostas para este concurso decorre simultaneamente com a do concurso n.º 61 (31-10-82).

**AUTO SUGATAS**

Compra e venda de carros usados e estampados

**PEÇAS RECUPERADAS**

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)

Telefones 23516 ou 28931

**Oficina de Serralharia Civil**

de **João António Moreira Sabino**

Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos  
Gradeamentos — Portões, etc.

Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

**OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA**

DE

**Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

**ORÇAMENTOS GRÁTIS**